REVISTA AHEG
ANO 2019 | Nº 45 | SET/OUT

Reforma Tributária

O que é necessário alterar nos textos das PECs propostas para que a cadeia produtiva da saúde não seja impactada negativamente

PÁG. 04

07
REDE HOSPITALAR
Hospitais e clínicas em pauta

11
REPRESENTATIVIDADE
Em eventos nacionais ou na Câmara dos Deputados, o setor saúde é destaque

MICHELANGELO
MÁRMORES do Brasil

Branco Michelangelo Nuvolato

Valentina stone

ATACADISTA DE MÁRMORES E GRANITOS EXÓTICOS E PEDRAS SINTÉTICAS.

OS MÁRMORES MICHELANGELO ESTÃO PRESENTES EM IMPORTANTES PROJETOS DESENVOLVIDOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO.

Para conhecer melhor a Valentina
e seus produtos, acesse:
valentinastone.com.br
www.michelangelo.com.br
@valentinastonemarmoresegranitos
@valentinastone_go @michelangelomarmoresdobrasil

62 **3289-6354**
contato@valentinastone.com.br
Rua MDV 11, Qd. 28, Lt. 03 e 04, N. 641
Moinho dos Ventos, Goiânia - GO - CEP 74.371-435

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2018/2021

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

Álvaro Soares de Melo
Vice-Presidente

Humberto Carlos Borges
Secretário Geral

Márcio de Oliveira Gomes
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

Leonardo Mariano Reis
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos
1. Caio Teixeira de Paiva
2. João Batista de Souza
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes
1. Fernando Dorival Pires
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Saulo de Tarso Mady Menezes

Endereço
Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones
(62) 3093-4307

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Editora*

Raphael César | *Diagramador*

Karla Rady | *Jornalista*

Wanja Borges | *Jornalista*

Jaqueline Nascimento | *Revisora*

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda
CNPJ: 11.839.908/0001-00
tdacomunicacao@gmail.com
(62) 3087 7869

AHEG
ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE GOIÁS

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

UM TURBILHÃO DE AÇÕES

A situação dos hospitais e clínicas, assim como de toda a cadeia produtiva da saúde, é temerosa e urge por ações que tragam, para si, um olhar mais cuidadoso. Os já altos custos tributários podem ficar ainda mais onerosos, caso aprovadas como estão as PECs de número 45 e 110, ambas de 2019, da Reforma Tributária em debate no legislativo. A saúde contribui com mais de 5,5% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, ainda assim, sofre com entraves que têm contribuído para o fechamento de muitos estabelecimentos Brasil afora, sobretudo no interior.

É necessário mudar esse cenário e, por meio de entidades como a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), em nível estadual, e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), em nível nacional, estamos lutando para que novas perspectivas se construam, levando propostas e debatendo junto ao poder público meios de fortalecer a rede hospitalar em nosso país.

Além disso, temos criado estudos e os levado ao conhecimento público nos principais e mais importantes eventos do país, em se tratando de hospitais e clínicas. Como foi no Enconsad, no Rio de Janeiro e no Expo-Hospital Brasil, em Minas Gerais. Ambos compartilhados, aqui, em mais uma edição da Revista da AHEG. Com informação e conhecimento poderemos mudar a realidade que nos cerca.

Ótima leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato
Presidente da AHEG

Um toque de carinho em sua nova vida.

hmvn HOSPITAL E MATERNIDADE VILA NOVA
50 ANOS 1969 - 2019

Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia

Exames

- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Raio X
- Mamografia
- Densitometria
- Ultra sonografia
- Doppler Colorido
- Tomografia
- Laboratório
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico
- Holter
- Mapa

Responsável Técnico: Dr. Wellington Antônio dos Santos - CRM 7064-GO - Ortopedista

62 3946-4711 Rua 225, nº 158 - Vila Nova - Goiânia- GO - contato@hospitalvilanova.com.br

hmvn HOSPITAL E MATERNIDADE VILA NOVA

Impactos da Reforma Tributária para a saúde

Setor encaminha reivindicações ao Congresso Nacional. Textos das propostas de emendas constitucionais não levam em conta as especificidades da cadeia produtiva da saúde

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal estão em plena discussão sobre a Reforma Tributária, que visa a alteração do Sistema Tributário Nacional (STN) a partir da racionalização e simplificação da tributação sobre a produção e a comercialização de bens e da prestação de serviços. São duas as propostas de Emendas à Constituição (PEC) em trâmite: a PEC 45/2019, na Câmara, e a PEC 110/2019, no Senado. O setor da Saúde, liderado por membros da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), que tem como presidente Adelvânio Francisco Morato, também presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), tem promovido, ao lado de outras entidades representativas do setor, reuniões para manifestar apoio à Reforma e levar suas preocupações sobre o texto apresentado, uma vez que o mesmo não considera as especificidades da saúde.

Na Câmara dos Deputados, em reunião realizada no dia 17 de setembro com o relator da PEC 45/2019, deputado Aguinaldo Ribeiro, representantes ressaltaram a necessidade de retirar do texto da PEC, a base de cálculo e das alíquotas do novo imposto IBS (Imposto sobre Operações com Bens e Serviços), por serem matérias infraconstitucionais, e dar tratamento diferenciado para as entidades privadas, que atuam de forma complementar ao SUS. No mesmo dia, a comissão seguiu para o Senado Federal, onde se reuniu com o relator da PEC 110/2019, senador Roberto Rocha, a quem expressaram a necessidade de que o texto do senado também dê tratamento diferenciado às entidades que atuam na cadeia produtiva da saúde. A reunião contou com a presença do ex-deputado Luiz Carlos Hauly, autor do texto base da PEC que tramita na casa.

Foto: Ascom/ FBH

Representantes da saúde realizam uma série de reuniões na Câmara e no Senado para alterar textos das PECs. Na foto, membros da FBH em reunião com o deputado relator da PEC Nº45/2019, Aguinaldo Ribeiro.

Entendendo as propostas

"No Sistema atual, a base tributável da produção, comercialização e prestação de serviços é compartilhada entre União, Estados, o Distrito Federal e Municípios. As propostas criam um imposto sobre bens e serviços, denominado IBS/IVA um imposto seletivo sobre alguns bens e servi-

ços que, incidirá sobre todos os bens e serviços, incluindo a exploração de bens e direitos, tangíveis e intangíveis, e a locação de bens.", explica Lidia Hatsumi Yoshikawa, assessora jurídica da FBH. IBS/ IVA deverão extinguir e/ou substituir os seguintes impostos: IPI, PIS, Cofins, ICMS, ISS, por meio da PEC nº 45/ 2019; e IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, CIDE-Combustíveis, Salário-Educação, ICMS, ISS, por meio da PEC n° 110/2019.

Além disso, a PEC nº45/2019 não permite a concessão de benefícios fiscais. A PEC Nº 110/2019, autoriza a concessão de benefícios fiscais (por lei complementar), mas com exceções, as quais incluem operações de alimentos, inclusive os destinados ao consumo animal; medicamentos; transporte público coletivo de passageiros urbano e de caráter urbano; bens do ativo imobilizado; saneamento básico; e educação infantil, ensino fundamental, médio e superior e educação profissional.

Foto: Reprodução Internet

Implicações para a área da saúde

A cadeia produtiva da saúde será atingida pela reforma tributária, "considerando a incidência do IBS/IVA sobre a atividade de prestação de serviços, e conforme se denota pelos tributos nela envolvidos, em especial o PIS/PASEP, ISS e ICMS", aponta Lidia. "Vários são os cenários que estão sendo analisados pelo setor saúde frente a reforma tributária, mas, não há um estudo definitivo sobre os possíveis impactos financeiros envolvidos, que não aquele que subsidia a PEC nº 45, de 2019", complementa.

Segundo ela, é seguro analisar o impacto da carga tributária possível, a partir da atual, com a possibilidade de aumento, já que um dos fundamentos do IBS/IVA é a não cumulatividade. "Há em andamento, no entanto, análises que apontam que os Estados mais populosos e produtores serão os que mais perderão no novo sistema de repartição do IBS/IVA, visto que a tributação onerará o consumidor final, vale dizer, o ente que exportar bens e serviços será o mais prejudicado. A almejada reforma do Sistema Tributário Nacional parte do pressuposto de que este Sistema não será mais utilizado para a concessão de subsídios", afirma a assessora da FBH.

O que é **IBS/IVA**?

A PEC nº 45, de 2019 prevê que o **IBS** será um imposto federal, instituído por lei complementar. Porém, as alíquotas do IBS serão fixadas por lei.

O **IVA**, pela PEC nº 110, de 2019, será um tributo estadual, instituído pelo Congresso Nacional, com poder de iniciativa reservado a representantes dos Estados e Municípios.

Especialistas na sua saúde.
Instituto de Nefrologia
• Consultórios
• Hemodiálise
• Transplante renal
• CAPD/DPA
• Tratamento de doenças renais
Cuidando de sua saúde desde 1986.
Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista
Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 62 3997-2450

Parecer Jurídico

Análise jurídica:

O Supremo Tribunal Federal – STF considerou inconstitucional a norma que admite a possibilidade de trabalhadoras grávidas e lactantes desempenharem atividades insalubres. Essa foi uma das novidades da reforma trabalhista (Lei no 13.467, de 2017). O artigo 394-A, introduzido à CLT, previu que as mulheres só seriam afastadas do trabalho se apresentassem atestado médico com essa recomendação.

As gestantes seriam afastadas de forma automática somente das atividades insalubres de grau máximo. Para as de grau médio e mínimo, elas precisariam apresentar o atestado médico. Já as mulheres que estão em período de amamentação dependiam do atestado também para que pudessem ser afastadas das atividades insalubres de grau máximo.

Com a decisão do Supremo, pela inconstitucionalidade da norma, o afastamento de gestantes e lactantes de locais de trabalho insalubres passa a ser automático, ou seja, sem a necessidade de apresentação do atestado médico.

Da Inconstitucionalidade

Os ministros analisaram a matéria por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5938 apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos. Eles entenderam que a regra introduzida pela reforma trabalhista fere direitos garantidos pela Constituição Federal - dentre eles, o direito social à maternidade, à saúde e a condições de trabalho dignas.

O Relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, tratou a norma como "absolutamente irrazoável". "Quem de nós gostaria que nossas filhas ou esposas continuassem a trabalhar em ambientes insalubres? Essa pergunta, ao ser respondida, resolve a questão da constitucionalidade", ele disse.

Ele enfatizou que a maternidade não pode ser causa de discriminação e ponderou que justificativas, pela manutenção da regra, relacionadas à retração da participação das mulheres no mercado de trabalho não deveriam prosperar.

A lei prevê, segundo o ministro, que as mulheres sejam realocadas para uma outra função, que não ofereça riscos à saúde da mulher e do bebê, e nos casos em que isso não for possível a legislação determina que a gestação será considerada de risco e ensejará salário-maternidade.

Caso Concreto

Alguns hospitais associados já tiveram problemas relacionados a manter as funcionárias gestantes e lactantes laborando.

O jurídico da AHEG participou de algumas audiências na Procuradoria do Trabalho, onde a orientação dada, haja vista que a matéria esta em fase de adaptação, foi a de ser procedido o imediato afastamento das gestantes e lactantes.

As lactantes devem ficar afastadas pelo período máximo de 6 (seis) meses.

Em relação ao remanejamento, inclusive para evitar futuros problemas com o INSS – em relação aos auxílios maternidades, uma orientação repassada, foi a de seja procedida a atualização do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, identificando espaços salubres, dentro dos hospitais e clínicas, para com isso poder ser feito o remanejamento.

Conclusão

Concluo, que a providência imediata é o afastamento das funcionárias gestantes e lactantes, encaminhando-as para o recebimento de auxílio maternidade, junto ao INSS. Caso o médico das mesmas não as encaminhe para o recebimento do auxílio maternidade, elas devem ser encaminhadas pelo médico do trabalho, sob a fundamentação de atendimento da decisão do STF em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5938.

LEONARDO ROCHA MACHADO
OAB/GO 26.275

Fortalecimento da rede hospitalar

Trabalho realizado pela FBH, em prol do aquecimento do setor, ganhou destaque no Enconsad

Encontro Regional de Saúde e Atenção Domiciliar (Enconsad) foi realizado no Rio de Janeiro, em setembro, e serviu de palco para apresentação do trabalho realizado pela Federação Brasileira de Hospitais para fortalecer a rede hospitalar do país

O trabalho realizado pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH) para fortalecer a rede hospitalar do país foi apresentado pelo presidente da entidade, Adelvânio Francisco Morato, durante o Encontro Regional de Saúde e Atenção Domiciliar (Enconsad), que aconteceu nos dias 5 e 6 de setembro, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, Morato, que também preside a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), destacou o cuidado que é necessário no processo de desospitalização de pacientes. "Temos que construir uma parceria pela evolução do atendimento focado no cuidado, melhoria do atendimento e segurança do paciente", pontuou.

O evento contou com workshops, cases e mesas sobre assuntos relacionados ao tema central desta edição, que foi

GENTE
que acredita
que o carinho
faz a diferença
ACREDITADO COM EXCELÊNCIA ONA
Dr.ª. Regiana Dias Fernandes • CRM GO-7536
ONCOLOGIA • HEMATOLOGIA • QUIMIOTERAPIA
HOSPITAL • LABORATÓRIO • BANCO DE SANGUE
Hemolabor
Gente que gosta de gente.
hemolabor.com.br • Rua 5-A, nº 90 Setor Aeroporto • 62 3605.6600

Presidente da FBH e da AHEG, Adelvânio Francisco Morato, durante sua fala no Enconsad: "Temos que construir uma parceria pela evolução do atendimento focado no cuidado, melhoria do atendimento e segurança do paciente"

"A Atenção Domiciliar e os pilares estratégicos para a integração de ações e serviços". Já a palestra de abertura tratou das "Particularidades da Atenção Domiciliar no Município do Rio de Janeiro".

Ministrada pelo sócio fundador da Pronep, diretor presidente do IBKL e presidente do Fórum Inovação Saúde, Josier Vilar, a explanação abordou para onde caminha o sistema Home Care no Brasil. O palestrante também destacou a necessidade emergente de se criar um novo modelo de gestão de saúde domiciliar, que garanta a qualidade do atendimento aos pacientes e contribua para assegurar a sustentabilidade econômica e social do sistema de saúde brasileiro.

Segurança do paciente

Conceitos básicos, legislações e protocolos sobre o assunto foram apresentados em palestra promovida pela AHEG

A importância da gestão de risco para minimizar incidentes e eventos adversos aos pacientes foi abordada em palestra na Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), no dia 26 de setembro. O evento, que integra o cronograma de palestras da Consultoria em Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS), tratou diferentes aspectos sobre a segurança do paciente.

O assunto foi abordado com base na atual legislação e nas principais exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, entre elas a Portaria GM/MS nº 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, e a Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, da Anvisa, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.

Um dos pontos tratados foi a implantação dos seis protocolos básicos, que consistem em identificação do paciente; cirurgia segura; prevenção de úlcera por pressão; prática de higiene das mãos em serviços de saúde; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; e prevenção de quedas.

Além de apresentar as especificidades de cada um desses instrumentos, a enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), Kássia Cecília Piretti, ainda abordou a importância da notificação de incidentes e eventos adversos. O procedimento é uma medida para melhorar a qualidade do serviço e garantir a segurança do paciente, bem como avaliar o serviço, aprender com os erros, reduzir riscos e pensar em ações de prevenção.

O plano de segurança do paciente também foi comentado por Piretti, durante sua exposição. Trata-se de um planejamento estratégico, com definição de prioridades na implementação de práticas de segurança, na gestão de riscos e redesenho de processos, na identificação de estratégias que conectem a liderança e os profissionais da linha de frente do cuidado e nas necessidades de formação e de avaliação da cultura da segurança do paciente.

A palestrante lembra que o tema é de grande importância não só para o paciente, mas para a família, para os gestores e para os profissionais de saúde. "Todos os profissionais devem oferecer uma assistência segura", ressalta Piretti. Voltada para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da área da saúde, a atividade acontece mensalmente com o objetivo de informar sobre todos os temas básicos e indispensáveis para o funcionamento da SCIRAS nos estabelecimentos de saúde.

CDi®
Centro de Diagnóstico por Imagem

PET-CT
Cintilografia
Medicina Nuclear
Ressonância Magnética
Radiologia Digital
Mamografia Digital
Tomografia de Coronárias
Tomografia Vascular Periférica
Tomografia Geral
Eletroneuromiografia
Ecocardiografia Transesofágica
Ecocardiografia de Stress
Duplex Scan Carótidas/Vascular
Ultrassonografia
Teste Ergométrico
ECG/Holter/MAPA
Provas de Função Pulmonar
Laboratório Saúde
Densitometria Óssea
Eletroencefalogramas

Diretor Técnico:
Dr. Ary Monteiro Daher do E. Santo
CRM: 6516

Unidade I: Av. Portugal, 600, Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-020
Unidade II: Av. Portugal, 1.155, Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74.150-030
www.cdigoiania.com.br - Fone: 62 3285 1515

Saúde e negócios

Presidente da AHEG marcou presença em evento considerado a melhor vitrine do mercado da saúde em Minas Gerais

Presidente da AHEG, Adelvânio Francisco Morato marca presença na Expo-Hospital Brasil, evento referência para geração de negócios em saúde. Na foto, Morato com membros da FBH e da organização do evento

O presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) e da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Adelvânio Francisco Morato, enfatizou a importância da realização de eventos para promover a integração entre as diferentes áreas que integram o setor saúde, durante a abertura oficial da 3ª Expo-Hospital Brasil.

O evento, que aconteceu entre os dias 11 e 13 de setembro, em Belo Horizonte, é considerado a melhor vitrine para a geração de negócios com o setor da saúde em Minas Gerais, além de um ambiente propício para relacionamento, atualização profissional e para o lançamento das novidades da área.

"Não existe saúde sem hospital. E para sobreviver, os hospitais precisam de seus parceiros, de seus colaboradores, que são as equipes de saúde, mas também a parte empresarial e industrial, que trabalha para fornecer equipamentos e soluções que ajudam na modernização do setor", destacou Morato.

O presidente esteve acompanhado do presidente do Expo-Hospital Brasil, Fernando Kutov; do secretário de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral; e do presidente da Associação dos Hospitais de Minas Gerais (AHMG), Reginaldo Teófanes.

Exames
- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibroscopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labiríntica

Cirurgias e Procedimentos
- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaríngea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mamoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz

HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista
Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 3216-0000

Situação da rede hospitalar brasileira

Entraves que dificultam a sobrevivência dos hospitais brasileiros foram apresentados em audiência na Câmara dos Deputados

Por Comunicação FBH

O complexo cenário de funcionamento da rede hospitalar brasileira, impactado pelo fechamento de mais de dois mil estabelecimentos privados, nos últimos 10 anos, foi tema de audiência pública no dia 18 de setembro, na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), da Câmara dos Deputados.

Entidades representativas do setor hospitalar levaram ao conhecimento dos parlamentares os principais entraves que dificultam hoje a sobrevivência dos hospitais brasileiros, principalmente os de pequeno e médio porte, com até 100 leitos, que representam cerca de 70% de toda rede privada.

A audiência foi conduzida pelo deputado Federal, Antônio Brito (PSD-BA), e contou com a presença marcante de parlamentares, entre os quais estavam a presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Carmen Zanotto (Cidadania-SC), o deputado Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior (Dr Luizinho – PP-RJ), o deputado Pedro Westphalen (PP-RS) e o ex-ministro Ricardo Barros (PP).

O presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato, levou para o debate as dificuldades

geradas pelo impacto da alta carga tributária sobre o setor hospitalar, assim como o problema da defasagem dos valores de remuneração pagos pela tabela SUS.

Presidente da FBH e da AHEG, Adelvânio Francisco Morato levou para o debate as dificuldades geradas pelo impacto da alta carga tributária sobre o setor hospitalar, assim como o problema da defasagem dos valores de remuneração pagos pela tabela SUS

Em uma breve apresentação, feita pelo superintendente da FBH, Luiz Fernando Silva, a entidade apresentou números de um estudo recente, promovido pela própria FBH, que revela que a Saúde contribui com cerca de 5,53% de todo o PIB (Produto Interno Bruto) nacional, algo em torno de R$ 378 bilhões.

"A análise da arrecadação tributária mostra que o país recolhe cerca de R$ 103,6 bilhões da área da saúde. No setor hospitalar, esses números chegam a R$ 18,4 bilhões. Cerca de 60% de toda a mão-de-obra da saúde está na rede hospitalar, ou seja, cerca de 1,2 milhão, dos 2.046.506 trabalhadores que atuam na área da saúde", frisou Luiz Fernando.

Para a FBH, a necessária revisão das PECs 45/2019 e 110/2019 poderá ter impactos que ajudarão na sobrevida de centenas de estabelecimentos de saúde, sobretudo os de pequeno e médio portes.

Deputados federais, da Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados debatem sobre o cenário de funcionamento da rede hospitalar brasileira, seus principais entraves e desafios

Responsável Técnica:
Dra. Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038 - Oncologista

Speranza
Clínica Oncológica
Tratamento digno contra o câncer.

TOUCA INGLESA
é possível vencer o câncer sem perder o cabelo.

Líder em qualidade e segurança, a Touca Inglesa Paxman reúne diferenciais que proporcionam benefícios para pacientes:

SILENCIOSA: Extremamente silenciosa e dispensa o uso de proteção auricular.

SEGURO: Única tecnologia que não registrou queimaduras, segundo estudo da FDA

CONFORTO: Touca maleável, anatômica e permite que o paciente apoie costas, cabeça e durma.

CONTROLE DE TEMPERATURA: A tecnologia mantém a temperatura do couro cabeludo estabilizada mesmo quando o paciente vai ao banheiro.

SUPERVISÃO MÍNIMA: Processos rápidos e simples para a equipe de enfermagem.

ESTUDOS: Única no Brasil certificada pela FDA-USA.

Rua 28, Qd. G-14, Lt. 17, nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090 / Fone: (62) 3245-1646
www.speranzaoc.com.br | e-mail: recepcao@speranzaoc.com.br

Conscientização de forma lúdica

Dia das crianças foi marcado pelo lançamento do AHEG Kids, que em sua terceira edição traz como enfoque a proteção contra o sarampo e a poliomielite

Fotos: Sandra Gusmão Faria

Saúde, informação e diversão. Essas foram as palavras de ordem do evento de lançamento do AHEG Kids, que aconteceu na manhã de 12 de outubro, Dia das Crianças, no Parque Mutirama. Voltada para o público infantil, a publicação abordou as causas, sintomas e prevenções contra o sarampo e a poliomielite, com o objetivo de conscientizar pais e filhos sobre a importância da vacinação.

Extremamente contagiosas e infecciosas, o sarampo e a poliomielite têm como principal forma de prevenção a vacinação, que é indicada para todas as crianças menores de cinco anos. Praticamente erradicadas, as duas doenças voltaram a assustar com alguns casos registrados recentemente no Brasil. Por isso, o governo federal iniciou uma campanha que abrange não só crianças, mas também adultos.

O material, que é uma iniciativa da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás, chega a sua terceira edição, com a proposta de "informar e orientar crianças e pais para que se mantenham sempre saudáveis, de forma lúdica e divertida", explica Adelvânio Francisco Morato, presidente da AHEG. Além de uma linguagem simples, com imagens ilustrativas, as crianças encontram brincadeiras, como um labirinto e duas ilustrações para serem coloridas.

Comandada pela escritora e publicitária Patrícia Gomes, que também assina o AHEG Kids, a programação de lança-

Amor que renasce a cada dia.

SERVIÇOS
- Ultra-Sonografia
- Transvaginal
- Tireóide
- Mamaria
- Morfológica Fetal

ESPECIALIDADES
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Pediatria
- Fonoaudiologia
- Cirurgia Plástica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia
- Mastologia
- Angiologia

maternidade modelo
Amor que renasce a cada dia

Fone: (62) **3218-5151** - Fax: **3218-6811**
Rua 83-C, 100, Setor Sul - Goiânia - GO

mento ainda foi marcada pela distribuição gratuita de 200 unidades autografadas do seu último livro, Brincar é Folclore. Algumas brincadeiras apresentadas na obra, como pular corda, biloca, pião, corre cotia, adivinhas e trava-línguas, foram realizadas no evento, com a coordenação de animadores profissionais.

"O evento foi um sucesso. As crianças receberam o livro e interagiram com a campanha e com as brincadeiras, com muita atenção. Tive a oportunidade de conversar com cada uma e perguntar se foi vacinada e como foi a experiência e também de alertar os pais sobre a importância da vacinação", conta. A ação contou com o patrocínio da Unimed Goiânia e do Sicoob Unicentro Brasileira, que adquiriram cem unidades do livro cada uma para doarem às crianças, e da ORBIS Engenharia Clínica.

Fotos: Sandra Gusmão Faria

QUALIFICAÇÃO QIV CERTIFICADO PELA AHEG
• Pronto Socorro 24hrs em Urologia
• Vasectomia
• Postectomia (fimose) e plástica de freio propucial
• Litotripsia extracorpórea
• Cistoscopia
• Ureterolitotripsia
• Prostatectomia radical (tratamento do câncer de próstata)
• Nefrolitotripsia Percutânea
• Biópsia da próstata
• Ressecção endoscópica da próstata
• Cirurgias laparoscópica
• Correção de incontinência urinária da mulher
• Serviços ambulatoriais
• Medicina Laboratorial
• Urodinâmica
• Ultrassonografia
• Tomografia computadorizada multi slice
• Raio X Digital
• Ressonância Magnética
IRG Hospital
Instituto do Rim
(62) 3238 7800 Av. T-1, 759, Qd.39, Lt. 07/08, Setor Bueno, Goiânia-GO - www.irghospital.com.br - IRGHospital

CORRETORA DE SEGUROS UNIMED

SHOPPING ÓRION.
NOVA LOJA DE VENDAS UNIMED.

- Planos de Saúde Pessoa Física e Jurídica
- Planos Odontológicos
- Seguro de Vida
- Seguro Residencial
- Seguro Automóvel
- Previdência Privada
- Seguro de Responsabilidade Civil

É a maior cobertura de saúde no maior prédio da cidade.

1º pavimento, Av. Portugal.

Vendas:
3216 8700

CORRETORA DE SEGUROS

Unimed Goiânia

somos coop
LOGGIA
PROTEJA
O QUE TEM MAIS VALOR PARA VOCÊ.
SEGUROS DO SICOOB
Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. Procure a Sicoob UniCentro Brasileira.
Central de Atendimento: (62) 3221-2000
sicoobunicentrobrasileira
Acesse: sicoob.com.br
Somos feitos de valores.
SICOOB
Faça parte.
Central de Relacionamento Sicoob Seguros - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 | Demais localidades: 0800 725 8285 - Atendimento 24 horas | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h. Seguros Auto garantido pelas as seguradoras: Azul CNPJ 33.448.150/0001-11 Processo Susep 15414.001055/2004-84; HDI CNPJ 29.980.158/0001-57 Processo Susep 15414.001197/2004-41; Liberty CNPJ 61.550.141/0001-72 Processo Susep 15414.100331/2004-96; 15414.901089/2015-23; Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.100326/2004-83; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60 Processo Susep 15414.100233/2004-59 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100335/2004-74. Seguros residencial: garantido pelas as seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38. Processo Susep 15414.004191/2004-26; Processo Susep 15414.000691/2007-31; Processo Susep 15414.004191/2013-05; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60; Processo Susep 15414.002288/2005-85; Processo Susep 15414.002485/2005-02 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100910/2004-39. Seguro empresarial garantido pelas as seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38. Processo Susep 15414.004672/2004-31; Processo Susep 15414.003010/2006-14; Processo Susep 15414.901789/2013-56; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60. Processo Susep 15414.002287/2005-31 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.901640/2014-58. Seguro Rural garantido pelas seguradoras: Mafre Seguradora S.A. Máquinas e Equipamentos CNPJ 61.074.175/0001-38. Processo Susep 15414.004224/2004-38. Processo Susep 15414.004385/2004-21; 15414.004309/2004-16. Processo Susep 15414.004891/2007-63; 15414.004307/2006-99. Sancor Multirrisco Rural CNPJ 17.643.407/0001-30. Processo Susep 15414.900040/2013-91. Seguro Renda Protegida planos garantidos por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73. Processo Susep 15414.002505/2011-85. Seguro Prestamista planos garantidos por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16. Processo Susep Prestamista Pessoal 15414.901213/2016-31. Processo Susep Prestamista Rural 15414.901216/2016-75. Seguros Vidas seguro de vida individual plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16 Processo Susep 15414.901289/2016-67. Seguro de Vida Mulher plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16. Processo Susep 15414.901289/2016-67. Seguro de Vida Simples plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16. Processo Susep 15414.900006/2017-41. Seguro de Vida Empresarial plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16 Processo Susep 15414.900004/ 2017-51. Seguro de Vida Master plano garantido por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73. Processo Susep 15414.003037/2012-47. O registro desses planos na Susep não implica, por parte desta autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.